

AS MAZELAS HUMANAS NO DISCURSO INACABADO DE MACHADO DE ASSIS

Marly de Souza Almeida

jullimar@uol.com.br

A busca constante pela ressignificação do homem em seus papéis sociais permite uma aproximação dialógica entre diferentes autores e atores de épocas e lugares distintos, segundo nos ensina Bakhtin (1979 e 1997). É assim que traição, vingança e morte se M. fazem presentes tanto em Hamlet, de W. Shakespeare (1602?) quanto em A Cartomante, de Machado de Assis (1896). Posto que traduzidos "em vulgar" por Rita, personagem do conto, mistérios que povoam mentes em conflito, ela os converge para a "sua" verdade e, pela força da convicção, leva seu amante a agir com a mesma confiança nas forças ocultas. São tais contradições em diálogo que se propõem estudar neste trabalho, pela ótica bakhtiniana.